



7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

08.04.2015

PAOD

Intervenção

Plano Municipal de Intervenção

nos Bairros Santa Maria, S. José, Mário Madeira, Menino de Deus e Stº António

Handwritten signature in blue ink.

Os vereadores da CDU realizaram entre Outubro de 2014 e Fevereiro de 2015, no âmbito da Rota das Desigualdades, visitas aos Bairros Santa Maria, S. José, Mário Madeira, Stº António, Menino de Deus, Olival do Pancas, Barruncho e Quinta das Lágrimas. Estas visitas permitiram confirmar o inaceitável estado de abandono e esquecimento a que está votado parte do território e da população do Concelho de Odivelas.

Este conjunto de bairros são exemplos flagrantes das desastrosas consequências das políticas nacionais, do atual Governo do PSD/CDS-PP, mas igualmente de anteriores de responsabilidade do PS que se traduzem na falta de uma verdadeira política de promoção do direito à habitação, particularmente na promoção de habitação social que permita o realojamento de quem vive ainda em barracas.

O agravamento das situações de desigualdade, empobrecimento e exclusão de acesso a direitos fundamentais por parte das populações destes bairros é também a face visível dessas políticas. Neles se conjugam e entrelaçam todos os fatores de desigualdade. Desigualdade na distribuição do rendimento, por via dos baixos salários e reformas, dos cortes em importantes prestações sociais (rendimento social de inserção, subsídio social de desemprego, abono de família), corte nos apoios na ação social escolar. Desigualdades resultantes do desemprego, da falta de transportes públicos e de proximidade a importantes serviços públicos como e segurança social, centro de emprego, centros de saúde e Hospital Beatriz Ângelo. Desigualdades presentes na degradação do parque habitacional dos bairros do "governo civil", seja no exterior dos edifícios, seja no seu interior.

O recente encerramento da creche e do jardim-de-infância, no Bairro da Urmeira gerido pela PROSALIS – Projeto de Saúde em Lisboa – Instituição Particular de Solidariedade Social – deixando 40 crianças na rua, é exemplo flagrante do paulatino abandono a que estes bairros têm vindo a ser sujeitos. Recorda-se que esta entidade se encontrava na Bairro desde 1993, e que as



valências foram desaparecendo – primeiro o projeto de intervenção na área da toxicod dependência seguindo-se as valências de ATL – e agora a creche e o jardim-de-infância.

Tudo isto acontece porque não existe resposta da rede pública ficando as populações à mercê da implementação ou do fecho destas instituições. Trata-se de uma situação inaceitável porque o que está em causa não é apenas a colocação destas crianças nas valências que estejam disponíveis em equipamentos noutras zonas do Concelho. Trata-se de retirar do Bairro um equipamento social de proximidade para as famílias e que dá vida ao próprio Bairro.

Todo este quadro demonstra que às responsabilidades resultantes das políticas nacionais se junta a ausência de uma política municipal preocupada em intervir na melhoria das condições de vida destas populações. Pelo contrário a gestão PS/PSD tem votado estes bairros e quem lá vive ao total abandono. Uma realidade bem visível na degradação do espaço público nos bairros do “governo civil” patente na ausência de zonas verdes e na falta de espaços públicos de convívio para a população. Uma realidade que está igualmente presente no Bairro do Olival do Pancas com a completa degradação e abandono dos equipamentos públicos aí existentes.

A Câmara Municipal de Odivelas não pode ficar indiferente a esta realidade e deverá intervir ativamente nas áreas que se integrem no seu leque de competências e promover as necessárias diligências junto dos organismos do poder central com vista à tomada de medidas que respondam às necessidades das populações.

No âmbito das competências municipais, a CMO deverá assumir a sua quota-parte de responsabilidade na correção das desigualdades existentes nestes bairros e contribuir para efetivar o direito a viver num espaço com qualidade e romper com a reprodução do ciclo de pobreza.

Dando expressão ao compromisso assumido com a população, os vereadores da CDU propõem que seja estabelecido um plano de investimento até ao final do atual mandato para a requalificação do Espaço Urbano e melhoria do Parque Escolar.

I – Intervenções no âmbito das competências municipais

Requalificação do Espaço Urbano

1. Estabelecer um projeto integrado visando a requalificação do Espaço Público do conjunto destes bairros que proporcione a melhoria da sua qualidade e usufruto por parte da população.
2. Construir no Bairro da Urmeira um espaço de recreio de utilização livre destinada a criança e jovens.
3. Proceder no imediato à intervenção no Largo do Bairro Santa Maria criando zonas verdes, espaços de convívio e parque infantil.

b
FM
H

- 
4. Adotar as medidas adequadas de limpeza, arranjo e iluminação do percurso feito pelas crianças para a Escola EB1/JI da Paiã.
 5. Promover uma regular e limpeza urbana e remoção das diversas lixeiras existentes, bem como a limpeza das linhas de água.
 6. Requalificar o jardim da Rua Infante D. Henrique, Bairro Mário Madeira e intervir junto das entidades competentes para resolver os problemas de iluminação neste Bairro.

Intervenções no Parque Escolar

7. Realizar as necessárias intervenções na Escola EB1/JI da Paiã: reparação das coberturas para que deixe de chover nas salas; arranjo do espaço de recreio com a eliminação dos perigos nele existentes; alteração da estrutura do telheiro para que as crianças tenham onde se abrigar nos dias de chuva, construção do parque infantil no espaço que lhe está destinado e criar condições de mobilidade para as pessoas com dificuldades de locomoção.
8. Proceder à requalificação da escola do Bairro Mário Madeira: melhoria das condições das salas de aula e no espaço que funciona como refeitório, incluindo sistema climatização; substituição do telheiro de fibrocimento; construção de telheiros que permita a passagem entre os vários blocos da escola; construção de espaço de recreio com cobertura; criação de condições de mobilidade para as pessoas com dificuldades de locomoção.

Intervenções no âmbito dos SIMAR

9. Identificar a natureza dos problemas que levam à falta de água em alguns dos bairros, bem como a forma como são efetuadas as intervenções por parte dos SIMAR na reparação de condutas, uma vez que há valas que ficam abertas após essas intervenções.
10. Analisar as medidas de reforço no domínio da recolha de resíduos sólidos urbanos e da colocação de contentores em diversos pontos dos Bairros.

II – Problemas que exigem intervenção do poder central

A degradação do parque habitacional dos bairros Dr. Mário Madeira, Sto. António, Santa Maria, Menino de Deus e S. José exige a intervenção dos organismos competentes do poder central, sendo que a CMO não se pode desligar nem deixar de participar ativamente.

Melhorar o Parque Habitacional

1. Solicitar ao governo uma informação atualizada no que concerne a cada um destes bairros, designadamente:
 - número de fogos habitados, arrendados e devolutos;
 - número de fogos arrendados e devolutos que necessitam de obras;
 - número dos fogos alienados e ponto de situação quanto à respetiva escritura.
2. Promover as diligências necessárias junto do IHRU para que seja estabelecido um plano de reabilitação dos fogos degradados que sejam sua propriedade.
3. Criar, no âmbito da CMO:

- um programa de apoio aos proprietários das casas, com participação do IHRU, visando promover a pintura das fachadas dos edifícios (através da atribuição de tintas e outros materiais e/ ou procurando projetos de financiamento para esse fim)
- um grupo de trabalho que apoie os moradores na criação de condomínios/comissões de prédio, promovendo ações de informação/sensibilização para a importância da preservação dos edifícios e dos espaços comuns

Criar serviços públicos de proximidade e melhorar as respostas às populações

As inúmeras carências de natureza social, a falta de equipamentos de apoio à infância, a ausência de serviços de proximidade como a segurança social, serviços de saúde e uma rede de transportes acessível designadamente para o acesso ao Hospital Beatriz Ângelo, exige da parte da Câmara Municipal um forte empenhamento junto do poder central para responder a estas necessidades.

No imediato, assume particular importância a situação resultante do encerramento da creche e jardim-de-infância da PROSÁLIS, pelo que se impõe Intervir de forma determinada junto do Instituto da Segurança Social visando o apuramento de responsabilidades em todo esse processo e exigir a adoção das medidas necessárias para proceder à reabertura deste equipamento.

Os Vereadores da CDU

Maria Fernanda Mateus

Rui Francisco

Maria da Luz Nogueira